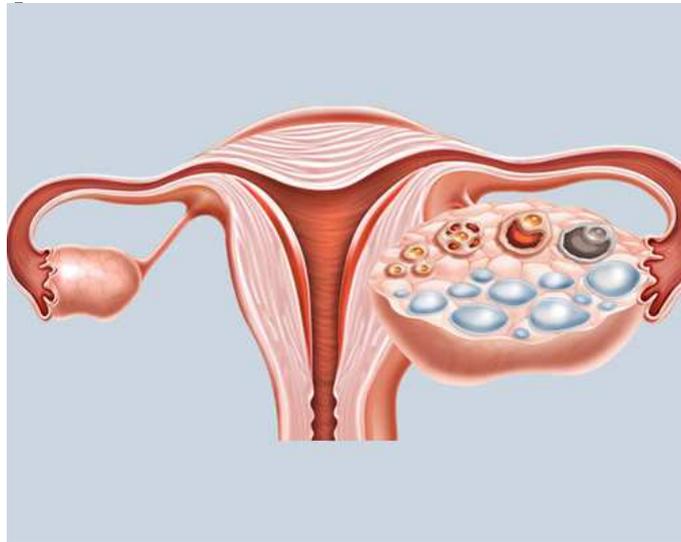


SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO



A síndrome do ovário policístico (SOP), é um distúrbio caracterizado pelo aumento do tamanho dos ovários e da presença de muitos cistos, que são pequenos sacos cheio de líquido ou material semi-sólido, causados pelo desequilíbrio hormonal na mulher.

A síndrome acomete principalmente mulheres de 30 a 40 anos. As mulheres que tem mães com esse mesmo distúrbio tem uma grande chance de também desenvolverem a síndrome.

Cerca de 25% das mulheres em idade fértil têm cistos no ovário, mas nem todo mundo que tem o problema sofre da síndrome do ovário policístico. Para o diagnóstico da síndrome, a mulher tem que apresentar uma série de sintomas.

Sintomas:



Os sinais mais importantes são:

- **alterações menstruais;**
- **ausência de menstruação;**
- **pelos no rosto, na barriga e nos seios;**
- **surgimento de acnes;**
- **ganho de peso;**
- **infertilidade.**

Tratamento:

A escolha do tratamento para a síndrome do ovário policístico depende do tipo e da gravidade dos sintomas apresentados, da idade da mulher e de seus planos relativos à gravidez.

Os sintomas podem ser aliviados com tratamento hormonal. A pílula anticoncepcional, que altera a produção dos hormônios, reduz o aparecimento de pelos e espinhas e também regula o ciclo menstrual. Obviamente, o tratamento com a pílula não serve para ajudar a engravidar.

Os casos de infertilidade respondem bem ao clomifeno, um indutor da ovulação. Nos casos em que os medicamentos não são eficazes pode se fazer a cauterização dos cistos do ovário e em último caso uma intervenção cirúrgica para retirada do ovário.

A síndrome do ovário policístico é considerada a segunda principal causa de infertilidade, atrás apenas da endometriose.

Portanto, não se descuide!

Consulte regularmente seu ginecologista e não deixe de fazer o exame ginecológico e outros que ele possa indicar.